Aloe Energy

RELATÓRIO DO PAÍS · NOVEMBRO 2026

Cabo Verde: rede e acesso à eletricidade

West Africa (not a WAPP member)

42k
pessoas vivem sem luz noturna, um indicador de falta de eletricidade

38%
delas vivem a menos de 15 km de uma linha

0
km de linhas de alta tensão, 66 kV ou mais

121
MW de centrais em operação, 10 MW ou mais

2
centrais e linhas planeadas ou em construção

Cerca de 42 000 de pessoas em Cabo Verde vivem onde os satélites não veem luz elétrica à noite, e 38% delas vivem a menos de 15 km de uma linha elétrica. Esta ficha resume o que mostram os nossos atlas abertos: a rede, as centrais e os projetos futuros.

O QUE ISTO SIGNIFICA

14 000 de pessoas sem eletricidade vivem entre 2 e 15 km de uma linha: perto o suficiente para planear a rede, longe demais para uma ligação rápida.



Mapa: Aloe Energy, WAPP grid atlas. Linhas © contribuidores do OpenStreetMap (ODbL).

A REDE HOJE

A rede de alta tensão mapeada em Cabo Verde tem cerca de 0 km de linhas de 66 kV ou mais.

PERTO DA REDE, MAS FORA DELA

Cerca de 42 000 de pessoas em Cabo Verde, ou 8% da população, vivem sem luz noturna visível do espaço. Destas, 38% vivem a menos de 15 km de uma linha mapeada ou prevista: 2 000 a menos de 2 km, 14 000 entre 2 e 15 km e 26 000 mais longe. O maior grupo vive a mais de 15 km de qualquer linha, onde o solar autónomo e as mini-redes são o primeiro passo realista.

- A menos de 2 km de uma linha: **2 000** (4%)
- De 2 a 15 km: **14 000** (34%)
- Mais de 15 km: **26 000** (62%)

"Sem luz noturna" é um indicador por satélite, não uma taxa de acesso medida.

Extensão de linhas mapeadas

Tensão	km
Total	0

CENTRAIS E PROJETOS

5 centrais em operação de 10 MW ou mais somam cerca de 121 MW, 82% de origem petróleo. A maior é Palmarejo (66 MW). Outras 2 centrais, cerca de 20 MW, estão planeadas ou em construção.

Capacidade em operação por tipo



Petróleo: **99 MW** (82%) Eólica: **22 MW** (18%)

EMISSÕES

Em 2024, cada megawatt-hora consumido em Cabo Verde correspondeu a 0,53 tonelada de CO2, incluindo importações.

Fator de emissão da rede, 2024 (tCO2/MWh)

Medida	tCO2/MWh
Produção nacional	0,528
Eletricidade consumida, com importações	0,528
Margem combinada (projetos de carbono)	0,381

SEGUNDA VIDA

Entre 2026 e 2040, cerca de 643 toneladas de equipamento solar e baterias estacionárias chegarão ao fim de vida em Cabo Verde, sobretudo painéis solares, ou 0,1% do total dos 49 países do nosso atlas de segunda vida. Até 12 MWh de baterias poderiam ser testadas e reutilizadas como armazenamento. Os recicladores mais próximos estão em Gauteng e na Cidade do Cabo.

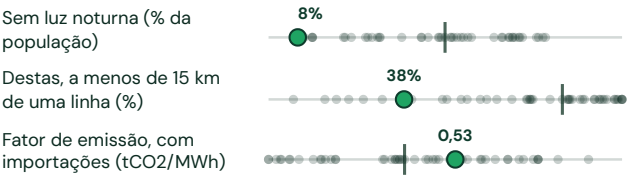
Solar e baterias em fim de vida por ano (toneladas)



CERTIFICADOS DE ENERGIA LIMPA

I-REC: país ainda não aprovado; as centrais renováveis não podem emitir I-REC.

COMPARAÇÃO



Cada ponto é um país com página em aloeenergy.org; a linha marca a mediana. Apenas posições, sem classificação.

Fontes: Linhas: contribuidores do OpenStreetMap (ODbL), complementadas pelo mapa de África do Banco Mundial (2017); centrais: Global Energy Monitor (setembro de 2026), WRI e fontes públicas; capacidade e acesso: reguladores, empresas e Tracking SDG7 2026; população e distância à rede: WorldPop 2020 e gridfinder (CC BY 4.0); segunda vida: modelo de segunda vida da Aloe (cenário central); fator de emissão: fatores da Aloe (Ember).

Aloe Energy

A página completa, com o atlas interativo, está em aloeenergy.org/pt/countries/cabo-verde. Os mapas são de consulta livre; os dados estão disponíveis a pedido: brandon@aloeenergy.org. A Aloe Energy é uma iniciativa sem fins lucrativos que trabalha no acesso à energia em África, com mapas e dados abertos da África Austral e Oriental à África Ocidental e Central.

Leia o código para a página e o mapa

Citar como: Aloe Energy (2026). Relatório do país: Cabo Verde, novembro 2026. aloeenergy.org/pt/countries/cabo-verde. Livre para partilhar sob a licença CC BY 4.0.

English version: aloeenergy.org/assets/docs/countries/cabo-verde-country-report_aloe-energy_2026-11_en.pdf

TODOS OS DADOS

Cabo Verde em detalhe

Tudo o resto que as nossas páginas de investigação mostram para este país, a partir de fontes publicadas. Cada secção indica a página com o método e as fontes.

PREÇOS E FIABILIDADE

ILUMINADO MAS FORA DO MAPA

Onde há luz mas não há mapa

Os satélites veem 79 locais iluminados à noite neste país. 13 estão a menos de 2 km de uma linha mapeada, 17 entre 2 e 10 km e 49 a 10 km ou mais de qualquer linha mapeada. Locais iluminados longe do mapa indicam linhas que faltam no mapa, minas e fábricas com energia própria, ou mini-redes.

Os locais iluminados fora do mapa cobrem cerca de 296 km² e têm cerca de 81 860 habitantes.

Locais iluminados por distância a uma linha mapeada

Distância	Locais iluminados	Recém-iluminados
A menos de 2 km de uma linha mapeada	13	
Entre 2 e 10 km	17	12
10 km ou mais	49	29

Veja-os no mapa: a camada "Iluminado mas fora do mapa" do atlas da periferia da rede (aloeenergy.org/research/grid-edge).

CLIMA E CARBONO

Carbono por nova ligação

O pacto Mission 300 deste país acrescenta cerca de 2 400 novas ligações até 2030: 1 500 à rede, 350 em mini-redes e 560 com sistemas solares domésticos.

Contadas com o que os inquéritos às famílias mostram sobre a iluminação atual (o petróleo é a principal luz em 5% das casas sem eletricidade), evitam cerca de 49 t de CO2 por ano e acrescentam cerca de 290 t pela eletricidade que usam, um acréscimo líquido de 241 t por ano.

Novas ligações e CO2, caso central

Indicador	Valor
Novas ligações até 2030	2 433
CO2 evitado (t por ano)	49
CO2 acrescentado (t por ano)	290
CO2 líquido evitado (t por ano)	-241
Líquido por 1 000 ligações (t por ano)	-99,2

A visão da metodologia padrão e todas as fontes: carbono por ligação (aloeenergy.org/research/carbon-per-connection).

CIRCULARIDADE E MOBILIDADE

SEGUNDA VIDA

Quem poderia usar um painel em segunda vida

Os locais deste país que poderiam usar um painel solar em segunda vida somam cerca de 46 MWp (de 21 a 105): 46 MWp para reduzir o uso de geradores nas cidades, 0 MWp para mini-redes, 0 MWp para sistemas domésticos e 0,0 MWp para 1 unidades de saúde e 0 escolas sem luz à noite.

Mapeado por quadrícula de meio grau, com os anos até 2040: onde os painéis são precisos (aloeenergy.org/research/second-life#where-demand).

MOBILIDADE ELÉTRICA

Transporte elétrico, por km

Na rede deste país, uma mota elétrica emite cerca de 36 g de CO2 por km pela eletricidade com que carrega, contra 48 g de uma mota a gasolina (23% menos).

CO2 por km na utilização (g)

Veículo	Elétrico	Gasolina ou gasóleo	Diferença
Mota	36	48	-23%
Autocarro	683	1 673	-59%
Carro pequeno (gasolina recente)	110	125	-12%

Ciclo de vida, calculadora de custos e ar das cidades: mobilidade elétrica (aloeenergy.org/e-mobility#per-km).

Fontes: Locais iluminados: luzes noturnas NASA Black Marble, comparadas com as nossas linhas mapeadas (atlas da periferia da rede). Carbono por ligação: metas dos pactos, inquéritos à iluminação das famílias (censo, MICS, DHS, MTF) e os nossos fatores de emissão. Procura de segunda vida: triagem da periferia da rede, metas dos pactos, inquéritos às empresas do Banco Mundial e listas de unidades de saúde e escolas, no nosso atlas da segunda vida. Transporte por km: os nossos fatores de emissão da rede e o consumo dos veículos, custos de utilização segundo os preços dos combustíveis e as tarifas nacionais.